

ANÁLISE DE DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO DE UMA EMPRESA DO SETOR DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Mariana A. Modesti

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar as demonstrações contábeis da empresa prestadora de serviços Alfa LTDA, localizada na região norte do Rio Grande do Sul. Buscou-se demonstrar os resultados econômicos e financeiros obtidos nos anos de 2020, 2021 e 2022, fazendo um comparativo, além de identificar o nível de rentabilidade e lucratividade obtido pela empresa no período acima citado. Para a efetivação deste estudo, foi realizada uma pesquisa documental descritiva com característica quantitativa, tendo em vista a análise de indicadores econômicos e financeiros da empresa.

Palavras-chave: Balanço patrimonial. Demonstração de resultados. Lucratividade. Rentabilidade.

ABSTRACT

The present study had as its objective to analyze accounting demonstrations of the Alfa Services Company Ltda, located in the North of Rio Grande do Sul. It was aimed to demonstrate economic and financial results from the years of 2020, 2021 and 2022, making a comparative. Besides, the research aimed to identify the rentability and profitability level obtained in the period. For the study realization, it was done descriptive documental research, which was characterized as quantitative. The research looked at the economic and financial indicators analysis in the company.

Key-words: Balance sheet. Results demonstration. Profitability. Return of investmen.

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista a variedade da esfera empresarial no Brasil, destacam-se o comércio, a indústria e a prestação de serviços. Atualmente, nota-se que o setor de serviços tem uma considerável importância para a economia do país. O setor de prestação de serviços representa cerca de 70% das empresas, em solo brasileiro, sendo responsável por 30% do PIB nacional (IBGE, 2020).

Os serviços são ações ou esforços que entregam um pacote de benefícios para os clientes através da experiência. Os serviços possuem características intangíveis, não podem ser provados, sentidos e vistos antes de serem executados. Os serviços são desenvolvidos por profissionais que compreendem as necessidades dos clientes e oferecem atividades que irão supri-las.

Com as mudanças de mercado e os avanços tecnológicos, o nível de concorrência no âmbito da prestação de serviços vem crescendo. Assim, é imprescindível que as empresas deste setor tenham maior conhecimento sobre seus ganhos, custos e controle financeiro. As demonstrações contábeis fornecem as informações sobre a sua situação econômica, servindo como suporte para a tomada de decisões. Com base nestas informações, é possível elaborar estratégias para se manter no mercado e gerar resultados que aumentem o nível de lucratividade da empresa.

Uma boa gestão deve manter as informações contábeis sempre atualizadas, bem como fornecer dados verídicos que facilitem a identificação da situação econômica da empresa, a capacidade de cumprir com suas obrigações e identificar eventuais problemas. Assim, é possível desenvolver métodos de crescimento para a organização.

A empresa a que se refere o presente artigo não avaliou, de maneira eficiente e estratégica, os indicadores financeiros anteriormente, portanto, para obter um aprimoramento no controle financeiro da mesma, este trabalho mostra a importância da análise de balanço da empresa.

Ao realizar um mapeamento através dos registros financeiros e econômicos, é possível visualizar a situação na qual a empresa se encontra no momento, realizar um planejamento de negócios e possuir maior segurança na tomada de decisões. Além disso, fazer comparações com indicadores do mercado que pertencem ao mesmo setor e, com isso, direcionar para um caminho de sucesso, maximizando os resultados.

Assim, este artigo serve como base para a empresa obter informações que auxiliem no levantamento de indicadores financeiros importantes para obter um controle efetivo da área financeira. Diante desse contexto, o trabalho norteou-se com a seguinte questão problemática: Qual o desempenho econômico e financeiro apresentado pela empresa Alfa LTDA durante os períodos de 2020, 2021 e 2022? Portanto, o objetivo geral foi avaliar o desempenho econômico e financeiro desenvolvido pela empresa nos anos de 2020, 2021 e 2022. Os objetivos específicos são: estudar o referencial teórico sobre o tema abordado, coletar os dados necessários das demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados), identificar os indicadores aplicados para análise, realizar uma análise horizontal e vertical da empresa e apresentar os resultados obtidos com este estudo.

Este artigo se estrutura, no segundo capítulo, com a fundamentação teórica composta por conceitos pertinentes ao estudo. No terceiro capítulo pelos procedimentos metodológicos; seguido, no quarto capítulo, pela análise e pela interpretação dos dados e as considerações finais do estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Segundo Assaf Neto (2020), a análise de balanços tem o objetivo de identificar, através das informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômica financeira atual, fatores que determinam a evolução e quais são as tendências futuras para a empresa. De acordo com Iudícibus (2017), a análise de balanço é como uma arte de extrair relações úteis para a situação econômica relevante dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamentos. Considera-se ainda que, apesar de existir cálculos formalizados, não existe método científico comprovado capaz de relacionar os índices de maneira a obter um diagnóstico preciso.

Conforme o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), “o Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, quantitativa e qualitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade”. Essas informações são de extrema importância tanto para verificar possíveis futuros transtornos, quanto para auxiliar a gestão na tomada de decisões. O balanço patrimonial é representado pelas contas de ativos que demonstram os bens da empresa como caixa, clientes, estoques, imobilizados e investimentos, e o lado de passivos que representam os direitos e as obrigações como fornecedores, contas a pagar, empréstimos e patrimônio líquido de um determinado período. Ou seja, é a maneira de mensurar uma imagem da situação financeira da empresa em tempo real.

A estrutura do balanço patrimonial se apresenta conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1- Balanço Patrimonial

ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE
ATIVO NÃO CIRCULANTE	PASSIVO NÃO CIRCULANTE
Realizável a Longo Prazo	Exigível a Longo Prazo
Investimentos	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Imobilizado	Capital Social
Intangível	Reservas de Capital
	Ajustes Avaliação Patrimonial
	Reservas de Lucros
	Prejuízos Acumulados

Fonte: Assaf Neto (2020, p. 58).

O balanço patrimonial indica os principais quocientes que revelam a situação econômica da empresa. É imprescindível que os administradores possuam o hábito de registrar os dados da vida da empresa em cada período, para que sejam analisados de maneira estratégica, com o auxiliando no processo de tomada de decisões e contribuam ao desenvolvimento da empresa.

2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (DRE)

Para Assaf Neto (2020, p. 79), a Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) busca fornecer, de maneira esquematizada, os resultados alcançados pela empresa (lucro ou prejuízo) em determinado período, através das contas do exercício social que são transferidas para o Patrimônio Líquido. Segundo Iudícibus (2017, p. 50), a Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) é um resumo das receitas e das despesas da empresa, ao longo de 12 meses. Ademais, é apresentada verticalmente, onde as receitas subtraem-se das despesas, indicando o resultado conforme o lucro ou o prejuízo.

Quadro 2- Fórmula para calcular a DRE

Receita Bruta de Vendas e ou serviços
(-) Descontos Concedidos, Devoluções
(-) Impostos sobre vendas
(=) Receita Líquida
(-) Custo dos Produtos Vendidos e/ou Serviços Prestados
(=) Resultado Bruto
(-) Despesas/Receitas Operacionais
(-) Despesas Gerais e Administrativas
(-) Despesas de Vendas
(+) Receitas financeiras
(-) Despesas Financeiras
(-) Juros sobre capital próprio
(+) Outras Receitas Operacionais
(-) Outras Despesas Operacionais
= Resultado Líquido antes de participações e contribuições
(-) Participações
(-) Contribuições
(+) Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio
<hr/>
Resultado (Lucro ou Prejuízo) Líquido do Exercício

Fonte: Assaf Neto (2020, p. 80).

Através da análise das demonstrações de resultados da empresa, em determinado período, é possível verificar se o andamento da mesma está de acordo com os objetivos, que é gerar lucratividade, ou se a receita da empresa está em risco, servindo apenas para cobrir com as despesas. Com estas informações, os gestores são capazes de construir estratégias que estejam de acordo com a situação da empresa.

2.3 TÉCNICAS DE ANÁLISE

A análise de indicadores com base nas demonstrações de resultado e balanço patrimonial medem o nível de desempenho da empresa e sinalizam um resultado positivo ou negativo da mesma. Contudo, os resultados são limitados, porque, muitas vezes, não indicam as causas especificamente. As informações contábeis são importantes, principalmente, para os acionistas, credores e administradores da empresa.

Os cálculos contábeis financeiros são classificados em 4 categorias principais: liquidez, endividamento, rentabilidade e lucratividade. De acordo com Bazzi (2019, p. 23), “os índices de liquidez, atividade e endividamento medem o risco; já os de lucratividade medem o retorno, e os de valor de mercado medem tanto o risco quanto o retorno”. Os índices contábeis apontam bases de comparação, condições e tendências que não poderiam ser identificadas sem eles. Na sequência, são indicadas as técnicas de análise utilizadas nesta pesquisa.

2.3.1 Análise Horizontal

Para Assaf (2020, p. 112), “a análise horizontal procura identificar, prioritariamente a evolução dos custos e despesas em relação ao volume de vendas e seus reflexos sobre os resultados do exercício”. Já, Iudícibus (2017, p. 92) indica que “a finalidade principal da análise horizontal é apontar o crescimento de itens dos balanços e das Demonstrações de Resultados (bem como de outros demonstrativos) através dos períodos, a fim de caracterizar tendências”.

Conforme a técnica de análise horizontal, é possível avaliar a evolução de vários índices contábeis dentro de um determinado intervalo de tempo. Esta técnica permite que sejam analisadas tendências passadas e futuras de cada valor contábil. Considerando que o momento da empresa está comprometido, muitas causas podem ser identificadas no período passado e ainda causar impactos futuros.

2.3.2 Análise Vertical

Segundo Assaf (2020, p. 114), “a análise vertical é um processo comparativo, expresso em porcentagem, que se aplica ao se relacionar uma conta ou grupo de contas com um valor afim ou relacionável, identificado no mesmo demonstrativo”.

Conforme Marion (2017, p. 187), também conhecida como análise dos coeficientes, a análise vertical é aquela que calcula os indicadores em relação ao total do conjunto, colocando em evidência a porcentagem de participação de cada elemento, ou seja, o resultado encontrado é relacionado à participação das despesas administrativas em relação ao volume de Receita Líquida das Vendas.

2.3.3 Participação de Capitais de Terceiros

De acordo com Iudícibus (2017, p. 109), a participação de capitais de terceiros representa a relação de dependência de capitais de terceiros que a empresa possui e expressa a porcentagem do ativo total que é financiada com recursos de terceiros.

Este quociente, segundo Iudícibus (2017, p. 109) é calculado pela seguinte fórmula:

$$\text{Quociente de Participação de Capitais de Terceiros sobre os Recursos Totais} = \frac{\text{Exigível Total}}{\text{Exigível total} + \text{Patrimônio Líquido}}$$

Para Marion (2019, p. 93), este indicador mostra, para cada R\$1,00 de capital de terceiros, quanto há de capital próprio como garantia.

2.3.4 Liquidez Corrente

O conceito desse indicador, segundo Marion (2017, p. 169), é a relação imediata de quanto em reais a empresa possui disponível para cumprir com as suas dívidas a curto prazo. Estão inclusos, neste numerador, itens como disponibilidades, valores a receber em curto prazo, estoques e certas despesas pagas antecipadamente.

A fórmula para calcular este numerador é a representada a seguir (Marion, 2017, 168).

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Este quociente relaciona o quanto dispomos, imediatamente, de disponíveis e conversíveis (de curto prazo) em dinheiro, com relação às dívidas de curto prazo. É um índice muito divulgado e, frequentemente, considerado como o melhor indicador da situação de liquidez da empresa (Iudícibus, 2017, p. 104).

Em consonância com Assaf (2020, p. 176), a liquidez corrente representa o quanto de ativo circulante a empresa possui para cada R\$ 1,00 de dívidas a curto prazo, ou seja, quanto maior melhor.

2.3.5 Liquidez Geral

De acordo com Iudícibus (2017, p. 107), “este quociente serve para detectar a saúde financeira (no que se refere à liquidez) de longo prazo do empreendimento”. Já, Marion (2019, p. 80) esclarece que a liquidez geral serve para mostrar a capacidade de pagamento de longo prazo, em relação a tudo o que será convertido em dinheiro a curto prazo. Portanto, para este indicador, quanto maior melhor.

A fórmula para calcular este indicador, conforme Marion (2019, p. 80) é a seguinte:

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não circulante}}$$

2.3.6 Endividamento

Para Assaf (2020, p. 49), este indicador “avalia a proporção de recursos próprios e de terceiros mantidos pela empresa, sua dependência financeira por dívidas de curto prazo, a natureza e suas exigibilidades e seu risco financeiro”. O endividamento, conforme Marion (2019, p. 93), é calculado conforme a fórmula a seguir:

$$\text{CE} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{PC} + \text{Exigível a longo prazo}}$$

Segundo Marion (2019, p. 93), a análise de endividamento demonstra se a empresa funciona utilizando mais dívidas de curto prazo do que de longo prazo e de que forma essa circunstância influencia na liquidez corrente da empresa.

2.3.7 Rentabilidade sobre o Ativo

Conforme Assaf (2020, p. 325), “é uma medida de eficiência influenciada principalmente pela quantidade do gerenciamento da lucratividade dos ativos e juros passivos. Indica o retorno apurado sobre o capital (ativo) total investido”. Para Assaf (2020, p. 325), a rentabilidade pode ser representada pela fórmula a seguir:

$$\text{Retorno sobre o investimento total} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}}$$

De acordo com Marion (2020, p. 177), é um dos quocientes mais importantes da análise econômica e financeira e também para análise de crédito, porque representa a medida de desempenho da empresa levando em conta todos os fatores envolvidos.

2.3.8 Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido

Em conformidade com Marion (2020, p. 179), o indicador mostra os resultados obtidos pela empresa na gestão de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas. Este índice pode ser calculado com a seguinte fórmula (MARION, 2020, p. 177):

$$\text{RPL} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Segundo Assaf (2020, p. 325), “fornece o ganho percentual auferido pelos proprietários como uma consequência das margens de lucro e da eficiência operacional”. Representa, para cada R\$1,00 investido, o retorno líquido do acionista.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo, são apresentados os procedimentos e as técnicas que foram utilizadas para realizar e dar andamento à construção da análise que norteia este trabalho. O presente estudo se classifica, quanto à abordagem, como quantitativo. Conforme Roesch Silvia (2013, p. 130), a abordagem quantitativa é “utilizada para medir relações entre variáveis (associação ou causa-efeito)” e, além disso, garantir uma boa interpretação dos resultados. O trabalho também é classificado como descritivo, pois são analisados e interpretados os dados relacionados às demonstrações contábeis da empresa.

De acordo com Gil (2022, p. 42), a pesquisa descritiva “vai além da simples identificação da existência de relações entre variáveis, e pretende determinar a natureza dessa relação”. O trabalho foi desenvolvido na empresa Alfa LTDA, sendo definida como população da atual pesquisa. Foram coletados dados secundários, que são os relatórios das demonstrações contábeis, dados dos anos de 2020, 2021 e 2022, definidos como amostra. Posteriormente, foi realizada uma análise de indicadores através de técnicas de cálculos.

Este processo ocorreu por meio da técnica documental, foram analisados balanços patrimoniais e de demonstração do resultado do exercício, que são variáveis quantitativas pertinentes ao objetivo do estudo. O método quantitativo contribui para o levantamento dos

dados relevantes para uma análise mais abrangente e exploratória, tendo como base os documentos de demonstrações contábeis que foram fornecidas pela empresa.

A variável presente neste estudo é a análise econômica e financeira da empresa. Para Assaf Neto (2020), a análise de balanços tem o objetivo de identificar, através das informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômica financeira atual, fatores que determinam a evolução e quais são as tendências futuras para a empresa.

A análise de indicadores com base nas demonstrações de resultado e balanço patrimonial medem o nível de desempenho da empresa e sinalizam um resultado positivo ou negativo da mesma. Contudo, os resultados são limitados, porque, muitas vezes, não indicam as causas especificamente. As informações contábeis são importantes, principalmente, para os acionistas, credores e administradores da empresa.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Na sequência, encontram-se as análises dos resultados econômicos e financeiros obtidos nos anos de 2020, 2021 e 2022 do balanço patrimonial da empresa do setor de prestação de serviços escolhida para o presente estudo.

4.1 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

A seguir, apresenta-se a tabela com os dados da análise vertical do balanço patrimonial da organização.

Tabela 1- Análise vertical

Descrição da conta	Análise Vertical					
	Ano					
	2020	AV	2021	AV	2022	AV
Ativo circulante	25.098,04	13,2%	138.735,77	28,0%	62.545,51	16,9%
Ativo não circulante	164.777,64	86,8%	356.668,89	72,0%	308.072,47	83,1%
Total do ativo	189.875,68	100,0%	495.404,66	100,0%	370.617,98	100,0%
Passivo Circulante	6.149,79	3,2%	205.470,88	41,5%	140.954,19	38,0%
Passivo não circulante	356.244,45	187,6%	588.968,47	118,9%	643.600,17	173,7%
Patrimônio Líquido	-172.518,56	-90,9%	-299.034,69	-60,4%	-413.936,38	-111,7%
Total Passivo	189.875,68	100,0%	495.404,66	100,0%	370.617,98	100,0%

Fonte: Dados Primários (2023).

Segundo Marion (2019, p. 148), a importância da análise vertical é avaliar o percentual equivalente a cada conta das respectivas demonstrações contábeis. Observa-se que a análise vertical do balanço patrimonial indica a porcentagem do ativo total aplicada em suas várias categorias.

Quanto ao ativo circulante da empresa, ou seja, os bens e direitos de curto prazo representaram, em 2020, 13,2% do total do ativo, passando para 28,0% em 2021 e caindo para 16,9% em 2022. Nota-se uma significativa variação ao longo dos três anos e percebe-se que a maior parte dos bens e dos direitos da empresa encontram-se no longo prazo, representado pelo ativo não circulante em 86,8%, no ano de 2022.

Pode-se notar um aumento significativo das obrigações da empresa representado pelo passivo não circulante de 187,6% em 2020, que caiu para 118,9% em 2021 e subiu, consideravelmente, para 173,7% em 2022. O resultado se deve ao aumento das dívidas e dos empréstimos que a empresa veio adquirindo para cumprir com as suas obrigações, devido aos grandes prejuízos acumulados, resultando em um patrimônio líquido negativo. Também vale

destacar que o passivo circulante representou 38% no ano de 2022 do total de patrimônio líquido da empresa.

Abaixo, encontra-se a tabela que apresenta os dados da análise horizontal referente ao balanço patrimonial.

Tabela 2- Análise horizontal

Descrição da conta	Análise Horizontal					
	Ano					
	2020	AH	2021	AH	2022	AH
Ativo circulante	189.875,68	100%	495.404,66	261%	370.617,98	195%
Disponibilidades	24.393,91	100%	137.674,80	564%	60.779,75	249%
Ativo não circulante	164.777,64	100%	356.668,89	216%	308.072,47	187%
Imobilizado	206.503,00	100%	404.577,01	196%	404.577,01	196%
Total do ativo	189.875,68	100%	495.404,66	261%	370.617,98	195%
Passivo Circulante	6.149,79	100%	205.470,88	3341%	140.954,19	2292%
Fornecedores	0,00		199.351,51		133.074,01	
Obrigações tributárias	1.474,87	100%	1.023,54	69%	2.552,21	173%
Passivo não circulante	356.244,45	100%	588.968,47	165%	643.600,17	181%
Empréstimo de sócios	0,00		272.230,00		416.168,01	
Patrimônio Líquido	-172.518,56	100%	-299.034,69	173%	-413.936,38	240%
Total Passivo	189.875,68	100%	495.404,66	261%	370.617,98	195%

Fonte: Dados Primários (2023).

Conforme Marion (2019, p. 151), é importante realizar a análise horizontal do balanço patrimonial, que mostra o comportamento dos índices das demonstrações contábeis ao longo do período de dois ou mais exercícios, tornando mais simples realizar o acompanhamento percentual da evolução dos dados em estudo.

Observa-se que o ativo circulante da empresa obteve um crescimento de 161% em 2021 e caiu, significativamente, para 195% no ano de 2022. Este resultado ocorreu por conta de que, em relação ao ano base de 2020, houve um aumento de 464% das disponibilidades da empresa em 2021, destacando que houve um pico elevado de entrada de valor em caixa no mesmo ano, e, posteriormente, caiu pela metade no ano de 2022, levando os resultados da empresa a uma situação delicada.

Pode-se observar que o imobilizado da empresa, de 2020 para 2021, dobrou de tamanho, crescendo 96% e manteve-se estável em 2022. Nota-se que a empresa se manteve estabilizada com relação aos equipamentos e máquinas para gerar receita. No ativo total da empresa, houve um crescimento de 91% do ano base 2020 até 2022 em termos reais. Isso aconteceu, principalmente, pelo aumento de 116% do ativo não circulante de 2020 para 2021, conforme representado na tabela.

No passivo circulante, pode-se notar que o indicador de fornecedores iniciou zerado em 2020 e, em 2021, foi para R\$ 199.351,00, caindo para R\$ 133.074,00 em 2022. Vale destacar que a empresa obteve um empréstimo dos sócios de R\$ 272.230,00 em 2021, aumentando, praticamente o dobro, em 2022, para R\$ 416.168,00. Constatou-se que os sócios tiveram que aportar dinheiro na empresa para realizar o pagamento das contas. Houve um aumento significativo de empréstimos nos anos de 2020, 2021 e 2022, apontando que a empresa possui mais valor de dívida em relação ao que ela possui de ativo.

O resultado do patrimônio líquido da empresa apresenta um significativo prejuízo, demonstrando que a organização se encontra em uma situação delicada financeiramente devido ao total de prejuízos acumulados que apontam um crescimento de, praticamente, 95% em relação ao ano base.

4.3 ÍNDICE DE LIQUIDEZ

O índice de liquidez aponta a capacidade da empresa em cumprir com suas obrigações tanto no curto quanto no longo prazo. A seguir, apresenta-se a imagem com os indicadores de liquidez da empresa em estudo, bem como o índice padrão referente ao setor da empresa.

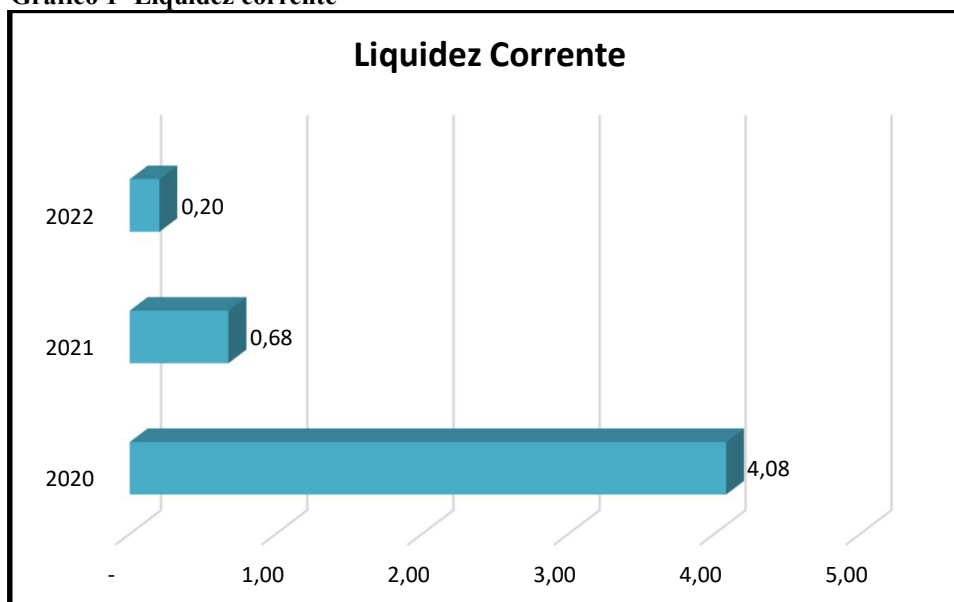
Figura 1- Índice de liquidez

Indicadores	2020	2021	2022	Índice Padrão		
Índice de Liquidez						
Liquidez Corrente AC/PC	4,08	0,68	0,20	1,10	1,60	2,06
Liquidez Geral AC + ANC/ PC + PN	0,52	0,62	0,47	0,92	1,18	1,58

Fonte: Dados Primários (2023).

Abaixo, representa-se o gráfico quanto à liquidez corrente.

Gráfico 1- Liquidez corrente

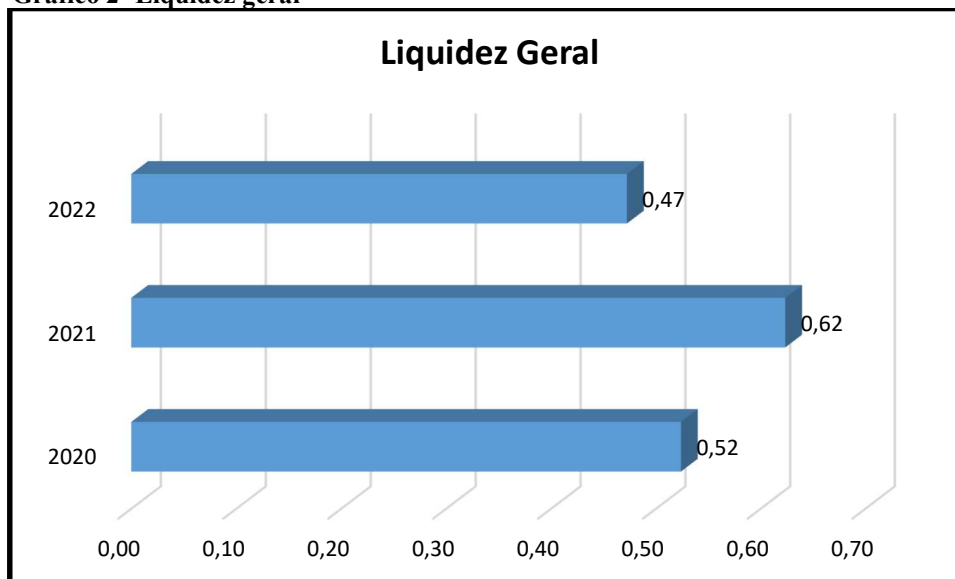


Fonte: Dados Primários (2023).

De acordo com o gráfico, nota-se que, na liquidez corrente, em 2020, a empresa possuía R\$ 4,08 para pagar cada R\$ 1,00 de dívida. Este cenário teve uma piora considerável nos anos seguintes, fechando o ano de 2022 com menos de R\$ 1,00 para pagar as contas. Isso demonstra que a empresa obteve prejuízo em seu desempenho e sua saúde financeira se encontra comprometida.

A seguir, apresenta-se o gráfico referente à liquidez geral.

Gráfico 2- Liquidez geral



Fonte: Dados Primários (2023).

Na liquidez geral, pode-se observar que, no ano de 2021, ocorreu uma melhora com relação ao ano base, porém, no ano seguinte, sofreu uma queda significativa, ou seja, demonstra que a empresa não possui condições de pagar suas dívidas no curto e no longo prazo, nos últimos três anos consecutivos. Nos indicadores de liquidez, a empresa deve apresentar resultados acima de 1 para obter bons resultados.

4.4 ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO

O índice de endividamento indica o quanto a empresa financia seus recursos com capitais de terceiros. Na análise do endividamento, é informado o lado quantitativo, que mostra se o nível de endividamento da empresa é alto ou baixo, como também, o lado qualitativo do endividamento, se é bom ou ruim. Por meio desses dados, é possível quantificar o nível de endividamento da empresa a curto e a longo prazo.

Na sequência, apresentam-se os indicadores do índice de endividamento da empresa em estudo.

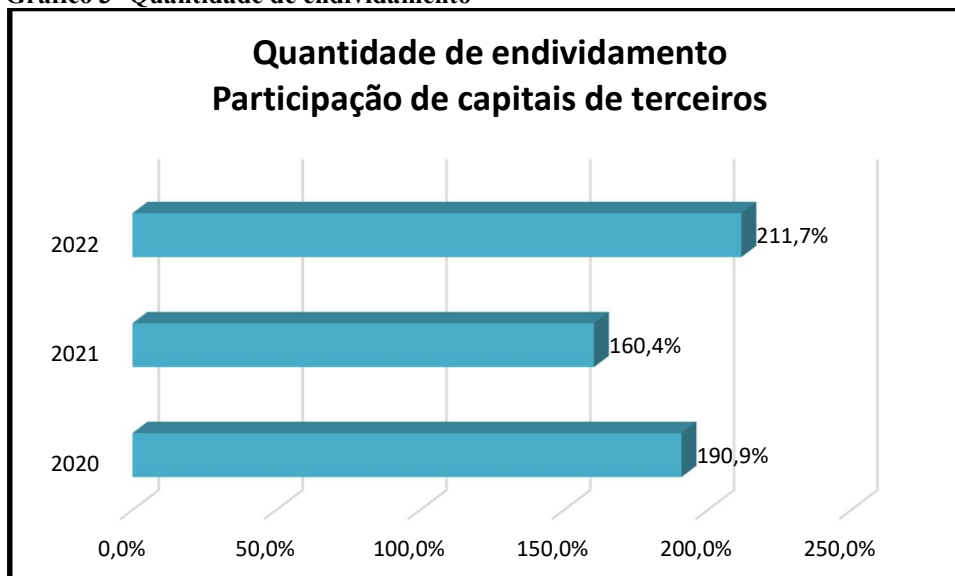
Figura 2- Índice de endividamento

Índice de endividamento	2020	2021	2022	Índice Padrão		
Quantidade (PC+PNC)/Total Passi	190,9%	160,4%	211,7%	70,0%	125,0%	210,0%
Qualidade PC/(PC+PNC)	1,7%	25,9%	18,0%	49,0%	70,0%	92,0%
Garantia do Capital PL/(PC+PNC)	(0,48)	(0,38)	(0,53)			

Fonte: Dados Primários (2023).

A seguir, apresenta-se o gráfico quanto à quantidade do índice de endividamento.

Gráfico 3- Quantidade de endividamento

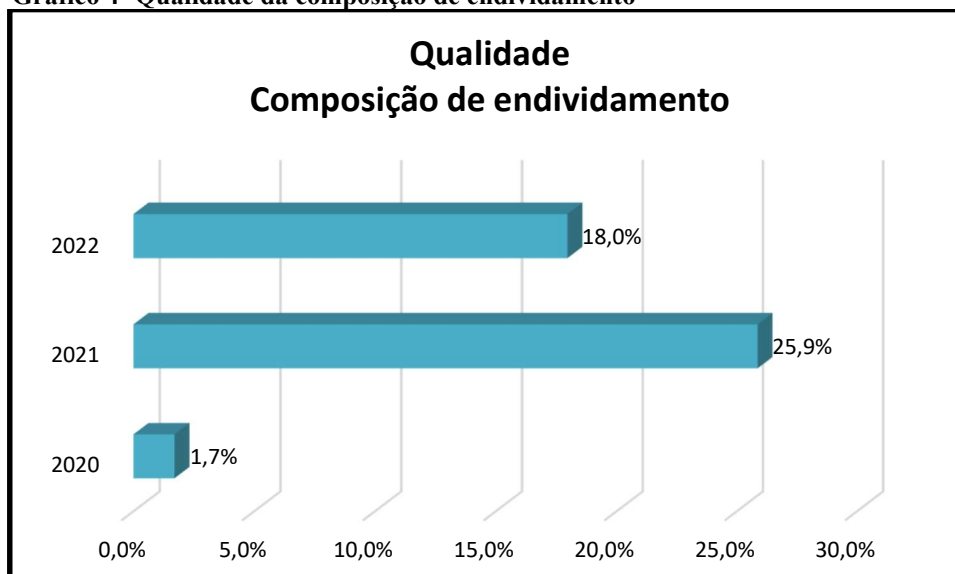


Fonte: Dados Primários (2023).

Segundo o indicador de quantidade de endividamento, observa-se que a empresa tinha 190,9% de capitais de terceiros para cada R\$ 1,00 de capital próprio no ano base e obteve um crescimento com relação a 2020 para 211,7% de capital de terceiros para cada R\$ 1,00 de capital próprio em 2021. Considerando que este indicador, quanto menor melhor o resultado, nota-se que a empresa apresenta percentuais elevados, o que compromete, significativamente, a saúde financeira da mesma. O alto nível de endividamento impacta em seus resultados líquidos.

A seguir, representa-se o gráfico referente à qualidade do índice de endividamento.

Gráfico 4- Qualidade da composição de endividamento



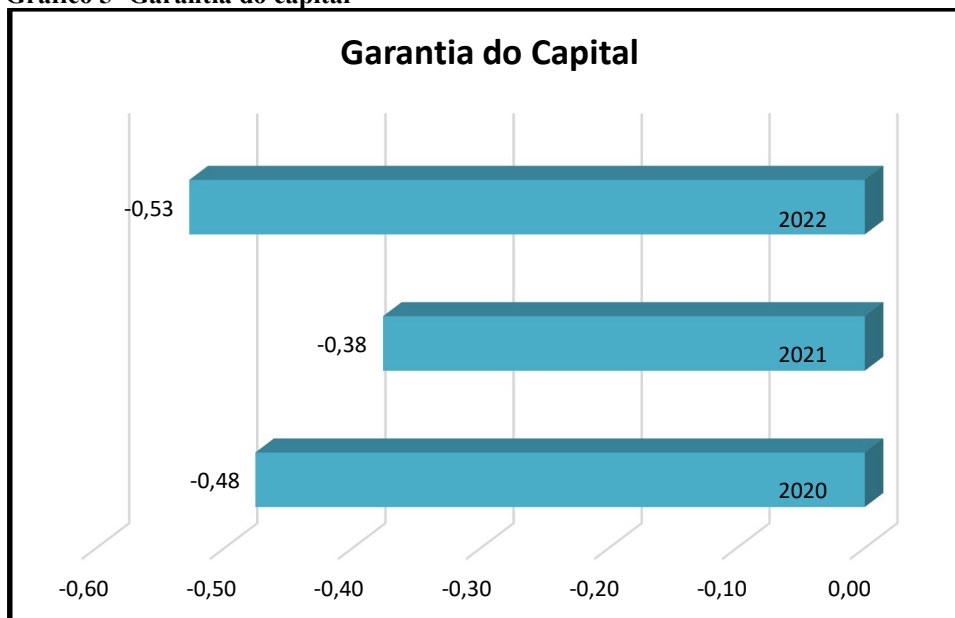
Fonte: Dados Primários (2023).

Conforme o indicador de qualidade de endividamento, que representa as dívidas da empresa com terceiros e também o valor investido por acionistas, nota-se, no resultado, que também ocorreu uma piora nos anos analisados. No ano base, apresentava 1,7%, ocorreu um acréscimo relevante para 25,9%, em 2021, indo para 18% no ano de 2022. Considerando que,

quanto menor melhor, o indicador de qualidade de endividamento da empresa encontra-se em uma situação ruim com relação ao período analisado.

Na sequência, apresenta-se o gráfico quanto ao indicador de garantia de capital.

Gráfico 5- Garantia do capital



Fonte: Dados Primários (2023).

O índice de garantia de capital está ligado com o custo da utilização de recursos de capitais de terceiros. Observou-se, na empresa, que, durante os três anos, os resultados foram ruins, tendo em vista que o ideal para este indicador é apontar acima de 1 para obter bons resultados e os recursos próprios da empresa serem suficientes para honrar com as obrigações quanto ao capital de terceiros.

4.5 ÍNDICE DE RENTABILIDADE

Tendo em vista que, para uma empresa, o objetivo principal de suas atividades é aumentar os lucros, minimizar os investimentos e melhorar a produtividade, o indicador de rentabilidade apresenta a taxa de retorno com relação ao total investido. Abaixo, apresenta-se o índice de rentabilidade da empresa no período estudado.

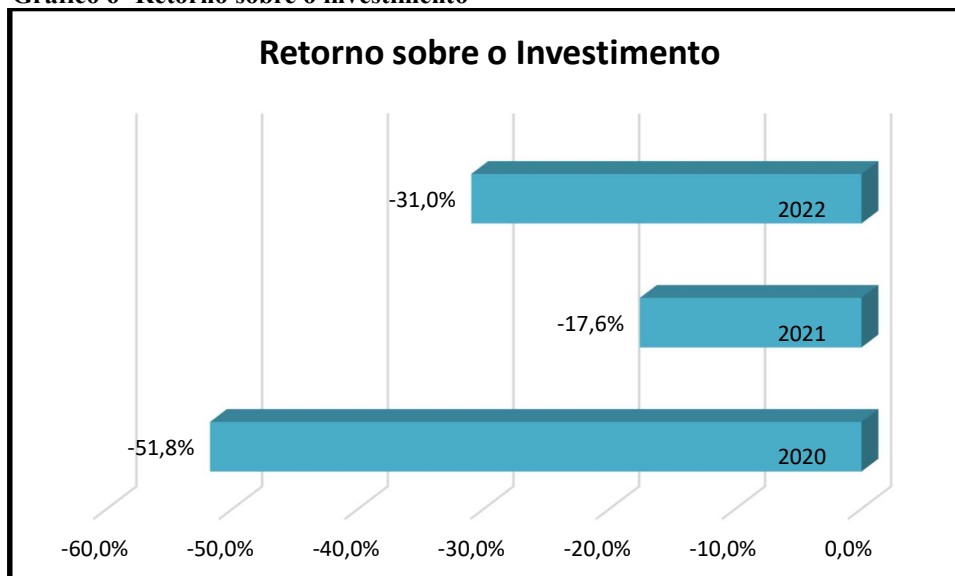
Figura 3- Índice de rentabilidade

Índice de Rentabilidade	2020	2021	2022	Índice padrão		
				1,0%	8,0%	18,0%
TRI LL/AT	-27,7%	-10,2%	-16,9%	8,0%	21,0%	39,0%
TRPL LL/PL	50,5%	29,1%	27,8%	1,0%	8,0%	18,0%
Giro do Ativo RL/AT	0,21	0,11	0,28			

Fonte: Dados Primários (2023).

Abaixo, o gráfico quanto ao índice de rentabilidade sobre o ativo.

Gráfico 6- Retorno sobre o investimento

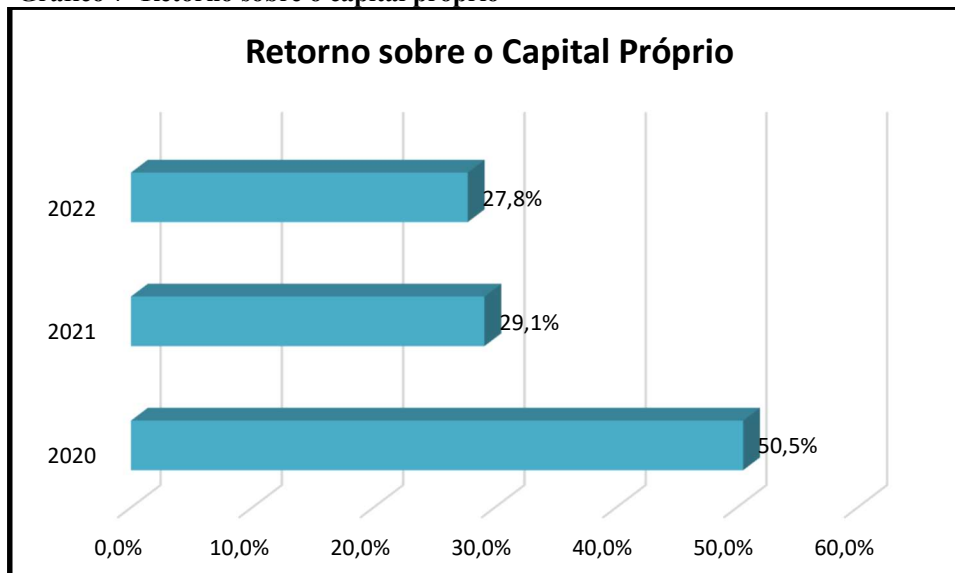


Fonte: Dados Primários (2023).

Quanto ao índice de rentabilidade sobre o ativo que indica o quanto a empresa é capaz de gerar lucro sobre o seu capital próprio, observa-se que a empresa possui percentuais negativos nos três anos analisados, o que gera um resultado pouco rentável. Isso significa que a empresa possui baixo nível de produtividade e baixo desempenho durante todo o período comparado.

Na sequência, apresenta-se o gráfico quanto ao índice de rentabilidade sobre o patrimônio líquido.

Gráfico 7- Retorno sobre o capital próprio



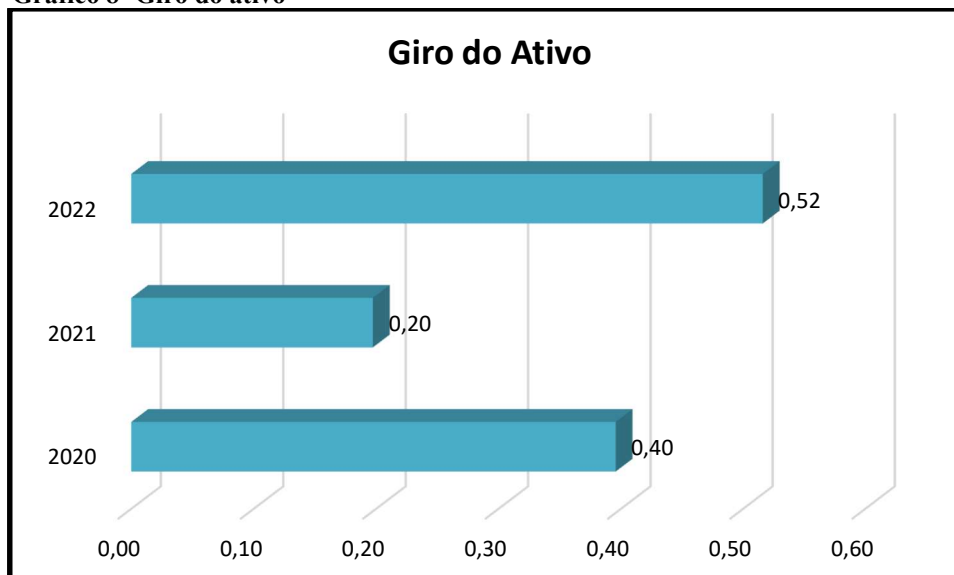
Fonte: Dados Primários (2023).

O índice de rentabilidade da empresa sobre o patrimônio líquido encontra-se ruim em relação ao índice padrão, conforme o setor da empresa, que é a prestação de serviços. Nota-se que, no ano base de 2020, o retorno não era bom, marcando 50,5%, e finalizou o ano de 2022 com um resultado ainda pior de 27,8%, considerando que o normal seria de 39% neste período,

de acordo com o índice padrão. Levando em conta o resultado de prejuízo da empresa, o tempo de retorno do patrimônio líquido é infactível no momento.

A seguir, apresenta-se o gráfico sobre o indicador de giro do ativo.

Gráfico 8- Giro do ativo



Fonte: Dados Primários (2023).

Um índice importante que demonstra a eficiência da empresa na utilização do seu ativo para gerar receita é o giro do ativo. Pôde-se observar que, em nenhum dos anos, a empresa teve boas condições de giro do ativo, considerando que, acima de 1, é ideal e, quanto maior esse número, melhor é o resultado para a empresa, o que significa que ela gera, cada vez mais, receita com uma mesma base de ativos.

4.6 ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE

A lucratividade aponta a capacidade da empresa gerar lucros com base na receita total. Ademais, demonstra quanto a empresa está conseguindo cobrir seus custos e despesas com as suas atividades, ou seja, mostra a eficiência financeira das atividades da empresa. Abaixo, apresentam-se os índices de lucratividade da empresa em estudo.

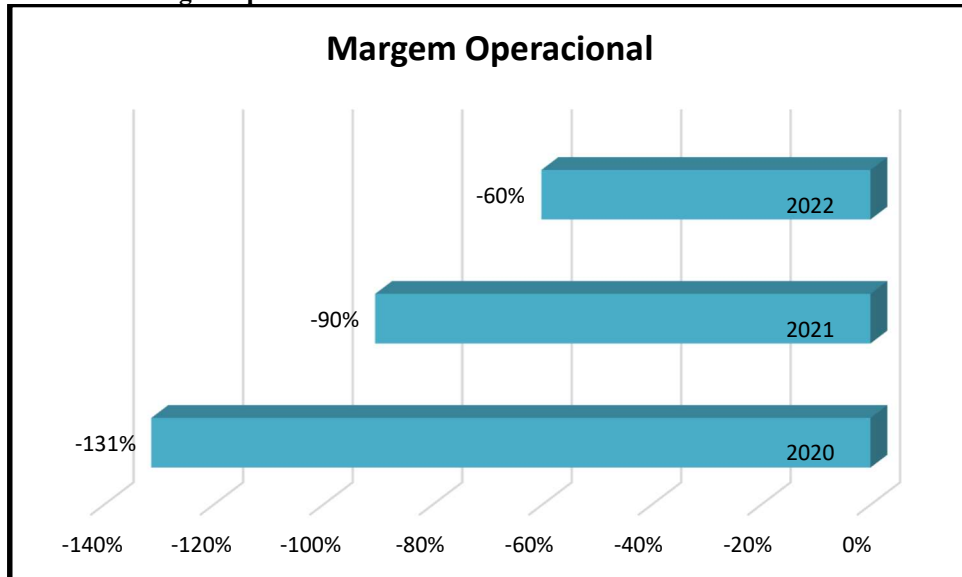
Figura 4- Índice de Lucratividade

Índice de Lucratividade	2020	2021	2022
Margem Bruta	100%	100%	100%
Margem Operacional	-131%	-90%	-60%
Margem Líquida	-131%	-89%	-60%

Fonte: Dados Primários (2023).

Abaixo, segue o gráfico referente à margem operacional da empresa.

Gráfico 9- Margem operacional

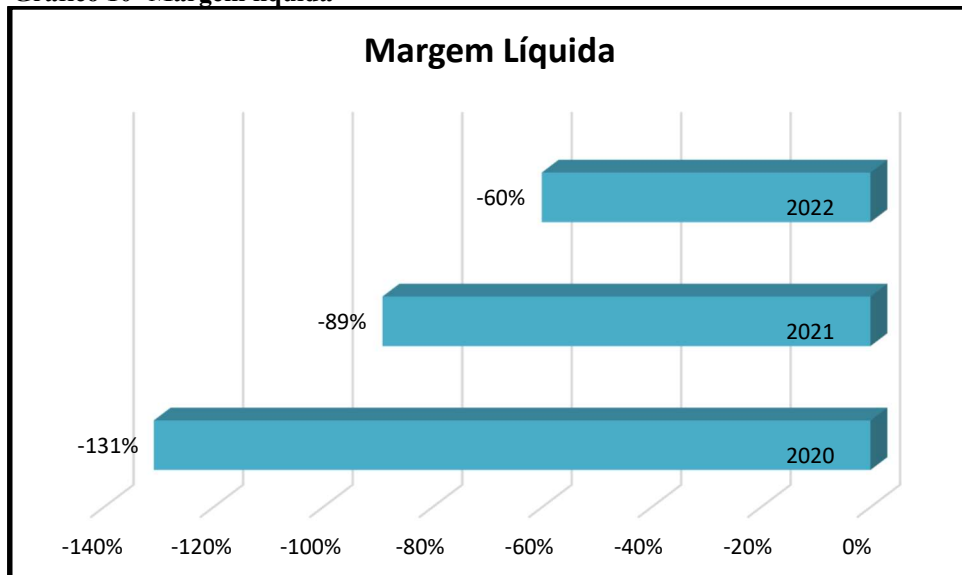


Fonte: Dados Primários (2023).

Quanto aos resultados da empresa com relação à sua principal atividade que indica a margem operacional, nota-se que não foram alcançados resultados favoráveis, obtendo, nos três anos, um resultado negativo. Para um bom nível de margem operacional, a empresa deve obter o índice positivo e, quanto maior, melhor para alcançar condições favoráveis.

Na sequência, apresenta-se o gráfico quanto à margem líquida.

Gráfico 10- Margem líquida



Fonte: Dados Primários (2023).

Quanto ao índice de margem líquida, a empresa apresentou uma diminuição significativa de 131% do ano base para 60% de margem negativa em 2022. Nota-se que, de acordo com o desempenho apresentado pela empresa no período analisado, não houve porcentagem de lucro em relação à receita obtida no período analisado.

Constatou-se que os resultados de lucratividade da empresa encontram-se em uma situação delicada e que os prejuízos acumulados ao longo do período comprometem os

resultados de lucros da empresa em sua atuação. Portanto, a empresa se encontra em condições financeiras desfavoráveis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das constantes mudanças de mercado e o aumento da concorrência no setor de prestação de serviços, é imprescindível a compreensão das demonstrações contábeis para as empresas que atuam neste mercado. Cada vez mais, nota-se que a falta de controle financeiro e as tomadas de decisões erradas são as principais causas que levam as empresas de diversos setores para a falência.

A finalidade da análise das demonstrações contábeis é fornecer dados econômicos e financeiros que apontam a situação de desempenho da empresa. Ademais, torna mais simples a identificação de possíveis gargalos que limitam os resultados de rentabilidade das operações. Além disso, servem como base para planejar negócios, são ferramentas essenciais para a tomada de decisões, fornecem um maior controle financeiro e apontam tendências futuras para os empresários.

O presente estudo teve como objetivo a análise das demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados) da empresa Alfa LTDA, nos anos de 2020, 2021 e 2022. Buscou-se, através da análise de indicadores, demonstrar o desempenho econômico e financeiro da empresa obtido no período acima citado. A finalidade do trabalho foi atingida com sucesso e levantou os pontos negativos e positivos da organização, conforme os dados analisados

Referente aos índices de liquidez, notou-se que a empresa possui pouca liquidez para cobrir suas dívidas, tanto no curto quando no longo prazo. Quanto ao índice de endividamento, observou-se que a empresa possui um alto grau de endividamento e possui grande participação de capital de terceiros em empréstimos, o que representa uma parcela considerável de suas obrigações. Por conseguinte, assegura um baixo nível de garantia do capital de terceiros.

No que tange aos indicadores de rentabilidade, a empresa apresentou um alto nível de prejuízos acumulados fazendo com que o indicador de rentabilidade tenha um resultado negativo. Com isso, notou-se que as atividades da empresa enfrentaram significativos desafios ao longo do período estudado e também enfrentará como tendência futura.

6 REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. Grupo GEN, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024852/>. Acesso em: 24 abr. 2023.

BAZZI, Samir. **Análise das demonstrações contábeis**. 2. ed. Editora Pearson, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176554>. Acesso em: 24 abr. 2023.

CFC. Conselho Federal De Contabilidade. **Data limite para elaboração das demonstrações contábeis**. 2020. Disponível em: <https://cfc.org.br/fiscalizacao-etica-e-disciplina/perguntas-frequentes/data-limite-para-elaboracao-das-demonstracoes-contabeis/>. Acesso em: 02 maio 2023.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Grupo GEN, 2022. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 14 nov. 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio D. **Análise de balanços**. 11. ed. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010879/>. Acesso em: 22 mai. 2023.

MARION, José C. **Análise das demonstrações contábeis**. Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021264/>. Acesso em: 15 maio 2023.

MARION, José C. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, José C. **Introdução à contabilidade gerencial**. Editora Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220891/>. Acesso em: 09 maio 2023.

MARION, José C.; CARDOSO, Adalberto; RIOS, Ricardo P. **Contabilidade para Executivos**. Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022629/>. Acesso em: 11 nov. 2023.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.